

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE VITICULTURA E ENOLOGIA

ANAIS

NOVOS HORIZONTES PARA A

VITIVINICULTURA BRASILEIRA

22 A 24 DE SETEMBRO DE 2008
BENTO GONÇALVES, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

XII Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia

Anais

22 a 24 de setembro de 2008
Bento Gonçalves, RS

Editores

*Patrícia Ritschel
Sandra de Souza Sebben*

Bento Gonçalves, RS
2008

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
Caixa Postal 130
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Henrique Pessoa dos Santos
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Kátia Midori Hiwatashi, Luiz Antenor Rizzon, Osmar Nickel, Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Normalização bibliográfica: Kátia Midori Hiwatashi
Produção gráfica da capa: Luciana Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2008): 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP. Brasil. Catalogação-na-publicação
Embrapa Uva e Vinho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Congresso Brasileiro de Vitivinicultura e Enologia (12. : 2008 : Bento Gonçalves, RS).
Anais / XII Congresso Brasileiro de Vitivinicultura e Enologia, Bento Gonçalves, RS, 22 a 24 de setembro de 2008 ; Editores, Patrícia Ritschel, Sandra de Souza Sebben. – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2008.
185 p.

1. Viticultura. 2. Enologia. 3. Uva. 4. Vinho. I. Ritschel, Patrícia, ed. II. Sebben, Sandra de Souza, ed. III. Título.

CDD 634.8 (21. ed.)

BRS Carmen: nova cultivar para a elaboração de suco e vinho de mesa

Umberto Almeida Camargo¹; João Dimas Garcia Maia²; Patrícia Ritschel¹

O Rio Grande do Sul responde por mais de 90% da produção brasileira de vinho e suco de uva, sendo cerca de 85% da uva destinada ao processamento proveniente de cultivares americanas e híbridas. As principais cultivares são Isabel, Bordô e Concord, como uvas tintas, e Niágara Branca, Niágara Rosada e Couderc 13, entre as brancas e rosadas, as quais representam mais de 70% da uva industrializada no país. A produção destas cultivares está concentrada no Sul devido à sua dificuldade de adaptação em regiões tropicais. Neste contexto, existe a demanda por novas cultivares para a ampliação do período de colheita e processamento, no Sul, e também por cultivares melhor adaptadas ao ambiente tropical, para cultivo em novas regiões de produção. BRS Carmem foi desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético da Videira da Embrapa Uva e Vinho, a partir do cruzamento 'Muscat Belly A' x 'BRS Rúbea', como alternativa para a elaboração de suco e vinho de mesa. É uma cultivar de maturação tardia, recomendada para cultivo na região Sul. Apresenta alta produtividade (25 a 30 ton./ha), teor de açúcar em torno de 19°Brix e boa resistência às doenças fúngicas. Origina vinho de mesa e suco de coloração violácea intensa, com sabor e aroma típicos de *V. labrusca*, que podem ser consumidos puros ou serem usados em cortes com produtos oriundos de outras cultivares.

Palavras-chave: melhoramento genético; uva; açúcar; cor; sabor; aroma.

¹ Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, Brasil, e-mail: umberto@cnpuv.embrapa.br; patricia@cnpuv.embrapa.br.

² Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Viticultura Tropical, Jales, SP, Brasil, e-mail: dimas@melfinet.com.br.

Caracterização molecular do fungo *Cylindrocarpon* spp., agente causal do pé-preto da videira

Fernanda Rech¹; Sabrina Gabardo¹; Patrícia Ritschel²; Lucas Garrido²

A doença conhecida como pé-preto da videira provoca prejuízos aos viticultores em todo mundo, pois leva à morte da planta, e é causada por dois fungos, *C. destructans* e *C. macrodidymum*. Estudos baseados em análises de seqüências de DNA indicam que *C. destructans* apresenta grande variação molecular, provavelmente representando um complexo de várias espécies. No Brasil, o fungo foi identificado na Serra Gaúcha e embora estudos anteriores indiquem diferenciação entre os isolados coletados na região, ainda se conhece pouco sobre sua variabilidade. Populações geneticamente distintas podem variar também com respeito a caracteres que interferem no desenvolvimento de estratégias de controle. O objetivo deste trabalho foi analisar a variação da região ITS do rDNA de isolados de *Cylindrocarpon* spp, detectada por enzimas de restrição. Vinte e quatro isolados, procedentes de 12 municípios, foram obtidos em plantas de videira de oito cultivares com sintomas do pé-preto. O DNA dos isolados foi extraído e um único fragmento de 700 pb foi amplificado por PCR com a utilização dos marcadores ITS4 e ITS5. Sete das 12 enzimas de restrição testadas apresentaram polimorfismos, gerando 11 padrões de combinação de fragmentos. Foram estimados coeficientes de similaridade DICE entre os isolados, agrupados com o algoritmo UPGMA. Dois padrões agruparam sete e cinco isolados, três padrões agruparam dois isolados e seis isolados apresentaram padrões genéticos únicos. Foram formados três grupos. Dois deles mostraram cerca de 50% de similaridade. O isolado CNPH 654 apresentou diferenças em relação a estes grupos. Este resultado confirma a grande variação molecular observada em estudos anteriores e reforça a necessidade de seqüenciamento dos fragmentos ITS visando a comparação com seqüências que caracterizam as espécies identificadas do gênero, depositadas em bancos de dados.

Palavras-chave: *Vitis* spp; pé preto; *Cylindrocarpon* spp; variabilidade.

¹ UERGS, Bento Gonçalves, RS, Brasil, e-mail: fernandarec@gmail.com; sabrinagabardo@gmail.com.

² Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, Brasil, e-mail: patricia@cnpuv.embrapa.br; garrido@cnpuv.embrapa.br.